

**ABECEDÁRIO  
DOS BICHOS QUE EXISTEM  
E NÃO EXISTEM**

*escrito e poetado por*  
**Carlos Rodrigues Brandão**  
*desenhado e colorido por*  
**crianças e jovens**  
*das beiras do rio São Francisco e do Rio Jequitinhonha*  
*nos sertões de Minas Gerais.*

*quero a palavra  
que sirva na boca  
dos passarinhos*

**Manoel de Barros**

*as palavras que escutava  
eram pássaros no escuro ...  
Pássaros de voz tão clara  
Voz de desenho tão puro ...*

**Cecília Meireles**

## ***Conversa com as crianças e os jovens***

*Queridas crianças e jovens que vão ler este ABECEDÁRIO DE LIVROS QUE EXISTEM E NÃO EXISTEM,*

Andei sabendo que as letras do ALFABETO andaram quase brigando por causa deste ABECEDÁRIO. Pode até ser que eu tenha alguma culpa nisso. Mas, ainda bem que entre elas e em tudo terminou em festa e paz.

*Tem bicho demais na letra C e quase nenhum em mim!* Disse a letra Z. *Mas, também, quantos bichos existem e não existem com nome começando com letra C e quanto com a letra Z?* Respondeu a letra C para a letra Z. E ela achou que o C tinha razão, mas não tanta. Pior foi a letra Y, que nem sabe se existe ou não no nosso ABECEDÁRIO. Que bicho tem nome começando com letra Y?

Espero que vocês, os bichos e as letras deste livro de palavras, poemas e cores, compreendam.

Bom. A minha primeira idéia foi dedicar um bicho só a cada letra. Assim nosso livro teria tantas páginas e tantos poemas quantas são as letras do ABECEDÁRIO em nossa língua, o Português. Mas acontece que apareceram tantos bichos interessantes, dos que existem e dos que não existem (mas, não existem mesmo?) em algumas letras, que o livro acabou com muito mais bichos, com mais poesias, com mais desenhos e com mais páginas. O eu não é problema nenhum, pois você pode começar a ler este livro pela letra e pela página que quiser. Pode até ler de trás para diante: do Z para o A! Você pode escolher começar lendo só os poemas dos bichos de quatro patas (como a Onça), ou então pelas poesias dos bichos de penas (como a Ema).

Vocês verão que nos escritos de cada página há três tipos parecidos e diferentes de poesias. Parecidas porque todas falam de bichos – os que existem e os que não existem. Alguns poemas falam mesmo do Bicho Homem e tem uma que fala de... Você.

Diferentes porque algumas (a maioria) são escritas *de um bicho só*. É somente dele que fala a poesia. Alguns são escritos *de dois bichos ou até mais*. E alguns são poemas que misturam muitos e muitos Seres de Vida. São escritos *de todo mundo junto*. E neles vocês vão encontrar uma porção de nomes de bichos, mas também de plantas e de árvores de que nós e os bichos vivemos nesta Casa do Universo que é deles e nossa também. E que nós - os "bichos que falamos e escrevemos" - damos o nome de Planeta Terra.

Observem que os desenhos que acompanham as poesias são bem diferentes uns dos outros. Não é mesmo? E existe uma razão para isto. É que ao contrário de outros livros que são desenhados por uma só pessoa, aqui no nosso ABECEDÁRIO DOS BICHOS QUE EXISTEM E NÃO EXISTEM os desenhos foram criados e desenhados por crianças e por jovens diferentes. Algumas fizeram um desenho só para um único bicho. Outras fizeram alguns e outras fizeram vários.

Elas são todas pessoas que vivem no Norte de Minas Gerais. Algumas em cidades do Rio São Francisco. Outras em cidades do Rio Jequitinhonha. Se você não sabe onde ficam estes rios, procure no mapa do Brasil onde fica Minas Gerais, procure em Minas Gerais onde começa o Norte de Minas e procure as linhas azues que desenharam os dois rios.

E há espaço em branco para você fazer os seus desenhos e, quem sabe? Criar as suas poesias. Porque não?

## **A** **De ABELHA a ARARAURUTAU**

### **A Abelha**

Quando ela pica  
faz mal.  
Quando trabalha  
faz mel!

### **A Aguia**

Feche bem os olhos  
por um momento.  
E lá no céu sem fim  
ali atrás do seu olhar  
olhe com amor pra mim.  
Depois segure sem medo  
as penas das minhas asas  
com as suas duas mãos  
com força e carinho, assim  
como quem toca um amigo.  
E então vamos, vamos juntos.  
Eu voou e você voa comigo!

## **A Arara**

A Arara voa, avoa e revoa  
pelo ar do céu de agosto.  
Voa a Arara e no vôo em que ela vai  
até parece que quando voa ela esvoaça  
e voando se perde no seu voo.  
E assim vai revoando mundo afora  
E de tanto ir e vir no ar do vento  
a Arara verde voa e revoa e então esquece  
de onde ela veio e onde quer chegar.  
E voando no ar com asas de cor verde  
a Arara verde pinta de cor verde  
o céu azul do azul da cor do anil.  
E voa a Arara e revoa e avoa tanto  
que a gente olha e para e pensa:  
*Mas onde é que essa ave vai parar?*  
E a Arara que não ouve, voa e voa,  
e vai de um Pau d'Oleo a um pé de Ipê,  
para um minuto num pé de Aroeira  
e vai pousar de vez num pé de Araçá.

## ***Araraurutau***

Quando as Araras calam  
o cantorio do fim do dia  
e o sol se esconde  
e se ouve na noite  
o som do silêncio  
de um Bacurau,  
quem vem vindo e para  
na curva do caminho  
e apura bem o ouvido,  
ouve de longe  
no meio da mata  
e num canto da noite  
o canto triste  
da melodia  
de um Urutau.

## ***A Aranha***

Tem coisa  
que você lembra  
e tem muita coisa  
que esquece.  
Então, me diga  
depressa.  
A Aranha,  
a teia dela:  
ela costura  
fia ou tece?

Tem coisa  
que você sabe  
e tem coisa  
que ignora.  
Então me  
responda logo:  
onde é que  
a toupeira mora?

Tem coisa  
que é de saber  
e coisa de imaginar.  
Pois bem, me responde  
agora:  
até que altura do céu  
o Urubu pode voar?



## ***Os passarinhos e outros pássaros do sertão***

Manoelzinho da Coroa  
Sangue de Boi e Azulão  
Joao Congo, Patativa  
Pato, Jandaia, Gavião  
Martim Pescador Paturi  
Cancão de Fogo e Gaivota  
Asa Branca e Colerê  
Sanhaço Xexéu e Ariri  
Codorna Coruja e Curiango  
Tucano Tesoura e Anu  
Pardal Bigodinho e Tié  
Guaxo Arara e Papagaio  
Colheirinha e Curicaca  
Garca Parda e Urubu  
Cambaxirra e Passo Preto  
Marreco, Saira e Sofrê  
O Peixe-Frito e o Vem-Vem  
Perdiz Gavião da Serra  
Melro e Gavião Pinhem  
Garca Branca e Zabelê  
Fogo-Pago Beija-Flor  
Joao-Tolo Pintassilgo  
Tiziu Codorna Andorinha  
Siriema e Saracura  
Curió Pombo e Rolinha  
Jaó Sabiá Jaburu  
Maria Preta Megulhão  
Frango d'Água e Viuvinha  
Maria Besta e Uirapuru

## **B** **De BACURAU a BURRO**

### **O Bacurau**

Voava de noite  
e voava sozinho  
no meio do fundo  
do oco da noite  
um Bacurau.  
Voava tão alto,  
de longe pra onde?  
E voava... voando  
e voando pensava:  
*de onde foi que eu vim?*  
*E eu vou indo pra onde?*  
*Pra onde... afinal?*

## **A Baleia**

Você que aprendeu,  
me ajude a contar:  
Quantas pulgas cabem  
dentro de um mosquito?  
Quanto mosquitos  
cabem num besouro?  
Quanto besouros cabem  
dentro de um sapo?  
Quanto sapos  
cabem num macaco?  
Quanto macacos cabem  
dentro de uma paca  
E quantas pacas  
cabem numa capivara?  
Vamos lá meu bom amigo  
Continue assim contando  
e recontando com calma  
e sem pressa... devagar!  
Quantas capivaras  
cabem dentro de uma anta?  
E quantas antas é preciso  
para encher um elefante?  
E agora chega enfim  
o fim a nossa conta,  
(pois andamos  
cansados de contar!)  
Para deixar ela  
toda inteira e cheia  
nadando feliz  
na água azul do mar:  
quanta elefantes cabem  
lá dentro de uma baleia?

## ***O Bem-Te-Vi***

Bem-Te-Vi! Bem-Te-Vi!  
grita e pia, pia e grita  
quando acorda de manhã  
o Bem-Te-Vi.  
Bem-Te-Ti! Bem-Te-Vi!  
Ele canta, grita e pia  
do galho mais alto  
de um pé de caqui.  
Mas... quem é que ele vê?  
E pra quem ele grita  
quando do alto de um galho  
de um pé de caqui,  
pia e grita, canta e pia  
de manhã um Bem-Te-Vi?

## ***O Beija-Flor***

É tão ligeiro  
o colibri  
que já está lá  
e ainda aqui.

## **O Boi** *(dois pastando)*

Dizia pra um  
o outro boi:  
*o melhor capim  
meu velho amigo  
é o que já foi...*

## **Outro Boi**

Houve uma vez, faz algum tempo,  
um velho boi vinha vindo pela estrada.  
Era manhã cedo e o sol de março  
Era um lençol branco no azul do meio-dia.  
E era então um dia longe, em Minas,  
uma longa estrada estreita e antiga  
por onde um boi viajava e vindo... vinha.  
E foi assim que aconteceu naquela estrada:  
numa manhã de março lá em Minas:  
de repente tudo o que se via  
do alto de um monte lá em Minas,  
era um boi parado numa estrada  
e uma estrada que pelo boi caminha.

## **A Borboleta**

Assim como  
todas as palavras  
de um dicionário  
podem caber  
dentro de um verso.  
Do mesmo modo  
nas asas azuis  
de uma Borboleta  
pode caber  
todo o Universo.

## **A Borboleta**

*(a mesma, num outro voo)*

Uma pequena borboleta  
que mal acabou de nascer  
abre as asas de sete cores  
e voa pela primeira vez.  
Ela voa e voa atoa,  
sem saber que foi só por isso  
que um dia todo o céu se fez.

## **O Boitatá** *(outro que não se sabe se existe)*

Pra você eu revelo  
o segredo secreto  
do mundurucu:  
No escuro da noite  
no oco do mato  
o boitatá tem medo  
do minhocoçu.

## **O Boto**

O boto do mar não tem pé  
Por isso não usa bota  
e nem meia pra nadar.  
Feliz é o boto entre as ondas.  
Ele nada e vem e vai e volta  
e na água embala a água  
onde ele nada como ave  
e viaja voando no oceano  
e navega nadando pelo mar.

## ***O Burro***

Veja bem  
meu bom amigo  
o bicho alegre  
e sereno  
que você  
tem ao seu lado!  
E, no entanto,  
acredite,  
e depois pense  
com cuidado.  
Esse bicho  
é o bicho Burro  
que trabalha  
e ajuda tanto  
e nas mãos  
do bicho Homem  
aguenta tudo...  
calado.



## ***Abecedario de bichos de pena de A a U***

Alma-de-gato, Andorinha  
 O Anu-Preto e Anu Branco  
 Araçapu e Araçuaí  
 Arroz-Acabou, Asa-Branca  
 Bacurau, Balança-Rabo  
 Beija-For e Bem-Te-Vi  
 Bico-de-lacre e biguá  
 Bom-dia-Chico, cãcã  
 Caga-sedo, cambacica  
 Cambaxirra e carcará  
 Chacuru, cochicho, chupim  
 A codorna e o coleirinho  
 Canário e corocoró  
 O fevereiro e o fim-fim  
 Fogo-apagou, gaturamo  
 Graúna e gurinhatã  
 João-de-barro e irerê  
 Juriti e juruviara  
 Limpa-casa e João-bobo  
 E o pássaro sofrê.  
 Maçarico, marido-é-dia  
 Martim-pescador, maracaná  
 Manuelzinho da Coroa  
 Matraca, mocinha-branca  
 O papagaio-curau  
 Pardal, perdiz, periquito  
 Pia-cobra e pica-pau  
 Pula-pula e pitiguari,  
 O quero-quero e a rolinha  
 Sabiá-laranjeira e socó-i  
 Seriema, sanhaço, sebinho  
 A suindara e o siriri.  
 Tangará e tesourinha  
 Tico-tico, tiziu e tié  
 Trinca-ferro e tucanuçu  
 Vira-bosta e viuvinha  
 O xexéu e o urubu.

## **C** **De CAMARAO a CORUJA**

### **O Camarão**

Como escuta  
a chuva que cai?  
Como ouve  
o vento a ventar,  
quem vive escondido  
la dentro do fundo  
do oco do mundo  
no lugar amsi profundo  
no fundo do mar?

## ***O Caramujo***

Canarinho  
faz o ninho.  
A abelha  
faz colmeia.  
a formiga  
o formigueiro,  
e o coelho  
faz a toca.  
Todo o bicho  
que faz casa  
constrói, decora  
limpa e come  
dorme, acorda  
e vai embora.  
Só o caramujo  
carrega nas costas  
com chuva ou com sol  
a casa que faz  
e a casa onde mora.

## ***O Caracol***

Quem encosta  
com cuidado  
no ouvido  
uma concha  
de caracol  
ouve o barulho  
das ondas  
do mar.  
Mas e preciso  
encostar  
o que no ouvido  
para ouvir  
o ruído  
de um raio  
de sol?

## ***O Carcará***

E primo-irmão do Urubu.  
Voa alto e longe e come  
de tudo o que encontrar  
e do jeito como esta:  
cru, cozido ou até podre,  
bem cheiroso ou fedorento.  
Ele tem um bico duro  
e come tudo o que achar  
bicho vivo, bicho morto  
pedaço de pau e toco  
esse primo do Urubu.  
Esse tal de Carcará!

## **O Cavalo**

Eu tinha um cavalo.  
Ele era castanho  
e era meu.  
E eu era o seu dono  
e era dele.  
Montado no seu dorso  
à pelo, sentia no meu  
o calor do seu corpo  
e pensava assim:  
quem de mim é ele?  
E quem dele sou eu?

## **O Caxinguelê (e você!)**

O que seria do caxinguelê  
se de um dia pro outro  
ele acordasse e visse  
que virou... você?

E você, que faria?  
O que faria você?  
(e que susto levaria)  
se na manhã de um dia  
você descobrisse  
que acordou  
transformado  
num caxinguelê?

## ***Outras arvores do mato e do campo***

O pau-d'óleo o jatobá  
Sibipiruna canela  
Suinã e jacarandá  
Oiticica e paraíba  
O pau-alto o tamboril  
Bordão-de-velho e angico  
A imbuia e o pau brasil  
A embiriba e o chauá  
O pau-pombo e o pau rosa  
Seringueira e camará  
Jequitibá e angelim  
O cedro e a madeira-nova  
O bálsamo e o pau-marfim  
A araucária e a peroba  
Capiúba sapucaia  
Quina cedro e suinã  
Pau-de-canela e uvaia  
Primavera quaresmeira  
O murico e o muricó  
A peroba e a aroeira  
A paineira o babaçu  
O pau-de-colher o pau-ferro  
Camnuzé cupuaçu  
Tamarindo e perobinha

Pau-de-jangada e embaúba  
O pinheiro a pitombeira  
Lacre caixeta e campeche  
A algaroba e a mangueira  
Pau-canudo e macaúba  
A canafístula e o mogno  
A cássia e a caribeira  
Tento pau-d'arco e ipê  
Guaririba e goiabeira  
(me ajuda a contar, você!)  
Cajazeiro e o buriti  
Pitangueira e fruta-pão  
Lagarteiro e o açaí  
Palmeiteiro e jatobá  
Xique-xique e mangostão  
Sinamomo e burití  
Laranja e pé-de-limão

## ***A Centopeia***

Veja que ideia  
mais estrambótica  
mais esquisita:  
O que seria, pense,  
se ela pensasse  
como menina  
e resolvesse ser  
... Carolina?

E agora veja  
essa outra ainda  
mais estrabotica  
e rara ideia:  
a de uma menina  
(a Carolina)  
que um dia  
sonhasse ser  
... Centopeia.



## **O Cisne**

O que o cisne sente  
quando ele canta  
enquanto morre?

## **A Cobra d'Água** *(com água até o pescoço)*

Choveu tanto na noite da floresta  
do por-do-sol até de madrugada  
com raio, trovão e trovoada,  
com barulhos de festa em fim de festa  
que assim pensou a cobra d'água  
quase afogada na água em que nadava:  
*Choveu tanto e tanto nessa noite  
que agora de manhã tudo é só água  
e até o que não era água... aguava.*

## ***A Cotia***

Passou trotando  
pelo trilheiro do campo  
de repente, uma Cotia.  
E bastou isso, só isso,  
pra fazer tão rara e linda  
a manhã clara desse dia.

## ***O Curió***

A Alma do Mundo  
renasce em mim.  
Por isso eu canto,  
pois enquanto eu canto  
Ele nao tem fim!

## **A Coruja**

No meio da noite  
saindo do sono  
a coruja abre o olho  
e olha pro mundo.  
E ela olha pra quê?  
pois se o olho  
que olha o mundo  
é o mundo que o  
olho vê!

## **Coruja** *(uma outra)*

No alto da árvore  
e no meio da noite  
a coruja abre o olho  
e espia o escuro  
bordado de estrelas  
e da luz da lua.  
Ela espia o negrume  
e pensa e imagina  
no claro da noite  
e no escuro da mata  
que a noite dormia  
o seu sono noturno,  
e acordou só para ouvir  
o seu pio de coruja.

## **D** **Do DOURADO AO DROMEDARIO**

### **O Dourado**

Sozinho, sozinho  
pescado na rede  
no fundo de um barco  
sem o ar da água  
morria um Dourado,  
um peixe de pele  
da cor do ouro,  
morria sem ar...  
de-va-ga-ri-nho.

### **O Dromedário**

É passo a passo  
que o Dromedário  
atravessa o deserto.  
E ele pensa a cada passo,  
que o que era longe  
ficou mais perto...

***Alguns bichos de dentro dos rios***  
*(só alguns mesmo)*

A Pescada e a Pirambeba  
Tartaruga e Tracajá  
a Piapara e o Pacu  
vivendo feliz da vida  
entre o verde e o azul do céu  
Cobra-d'Água, Jacaré  
a Sardinha e o Sarapó  
Curimatá, Matrinchá  
e mais Dourado Cachorra  
e outros Dourados do rio.  
A família dos Piau:  
Piau-Jejo, Piau de Cheiro  
Piau Cavallo e Cari  
Rapadura, Pacomã  
Piau Cavallo e Surubim  
o Molão a Tartaruga  
Congó, Cascudo e Mandim.

## ***E*** ***De ELEFANTE a ESQUILO***

### ***O Elefante***

Certa vez, foi lá na África  
(onde há zebra e leopardo  
chimpanzé e hipopótamo  
girafa e rinoceronte  
zebra, leão e dromedário  
e muito mais outros bichos  
do que neste abecedário).  
Pois muito bem, lá na África  
vi lá detrás de uma moita  
uma coisa impressionante:  
com seus novecentos quilos  
e mais as orelhas e a tromba,  
pendurado num balanço  
feito com o fio de um barbante  
sorridente e surpreendente  
balançava um elefante.

## ***A Ema***

E quem é a Ema  
que corre no campo  
e come o que acha  
de planta ou de bichos  
de pena e sem pena?  
Quem e que é tão grande  
que corre e não voa?  
Quem e o “bicho Ema”  
que choca o seu ovo  
no meio de um ninho  
com casca e com clara  
com clara e com gema?  
Um ovo três vezes maior  
que o da Seriema,  
e de onde um dia  
nasce uma outra Ema!

## ***O Esquilo***

O esquilo  
é isto  
ou aquilo?



***As árvores do arvoredado***  
*(onde os bichos de asa, pena e bico  
 gostam de ficar)*

Mata, mato e mataria  
 de Sergipe a Pernambuco  
 de Minas até na Bahia.  
 Tinha Angico e Buriti  
 Sucupira e Ingazeiro  
 Vaqueta, Angico e Oiti  
 Carnaúba e Cajueiro  
 Gonçalo Alves e Umbu  
 Cabeça de Negro, Pitomba  
 Unha de Gato e Jurema  
 Siriguela e Araticum  
 Noves-fora, tinha muito  
 e agora quase nenhum.  
 Sabonete de Macaco  
 Cagaita e Oiricuri  
 o Pau D'Arco e o Pau d'Óleo  
 Tamarindo e Juazeiro  
 Caraíba e Embaúba  
 Capitão, Mandacaru  
 Coroa de Frade, Mangueira  
 Jaqueira, Abio, Carambola  
 a Pitomba, a Fruta-Pão  
 Barriguda, Jabuticaba  
 Pitanga, Puçá, Jambolão  
 (quem resiste a uma manga  
 florescida em setembro e  
 caída em janeiro, no chão?)  
 Assa-Peixe e Macambira  
 Amansa Vaqueira, Pequi  
 Maminha de Porca e Amora  
 Flor de Cigana e Embira  
 Gabiroba, Sabugueiro  
 Cajazeira, Umburana  
 Pau-Bosta, Mutumba, Favela  
 Jambo, Cedro e Murici  
 a Quixaba, o Amarelinho  
 com sua flor amarela

Caruru e Jatobá  
Pindaíba e Pajeú  
Tamboril e Pau-Pereira  
o Jacaré e o Araçá  
Mangue, Peroba e Embu  
O Pau Ferro e a Jurema  
Jequitibá e o Ipê  
que flore ouro no outono  
Jacarandá e o Abio.

Dos dois lados desse mato  
havia um mundo de verde  
pra se viver, pra se amar  
pra se comer, pra se ver.  
Vieram os homens. Vieram  
com machado e moto-serra,  
foram derrubando o verde  
que existia na floresta  
e agora sobrou... o quê?

**F****A Foca**

E só no circo  
e na sua hora  
que a Foca  
parece que  
brinca com a bola  
sobre o nariz.  
Mas vem a noite  
e na jaula, sozinha,  
a Foca chora  
lembrando quando  
lá longe, lá onde?  
Ela era uma Foca  
livre e feliz.

## ***os bichos de quatro patas ou mesmo sem pata nenhuma***

Onça Preta, Tatu Peba  
e outras classes de Tatu  
Cobra de todo o tipo:  
Cascavel e Caninana  
Jararaca e Urutu.  
Veado, Anta e Porco-Espinho  
a Capivara e o Cateto  
Mocó, Queixada e Teiu.  
Cotia e Macaco Prego  
Soim, Suiá e Bugiu  
Esquilo, Coelho e Calango  
Camaleão, Lagartixa  
Lobo e Ouriço-Caixeiro  
Raposa e Gato-do-mato  
Lontra e Jaguatirica  
Ariranha e Tracajá  
Papa-mel, Jaratataca  
Guariba, Sagui, Mico-Estrela  
o Mico-Leão-Dourado  
Lobo-Guará, Capivara  
e outros de rabo que há.  
Saruê, Melete e a... Ema.  
(Uai, entre os bichos de pelo  
apareceu bicho de pena!)  
Tudo bem, e a Siriema  
Raposão, Tamanduá  
Quati, Paca e Caititu.

## **De GARÇA a GUAXINIM**

### **A Garça**

Uma pedra  
é jogada  
na lagoa.  
A onda toca  
a garça,  
e a garça voa.

### **Outra Garça**

De repente  
a garça pousa  
na lagoa...  
docemente.

## ***A Gralha Azul***

A gralha azul azulava  
Meio céu do Paraná.  
Ia e vinha e avoava

Pegava um pinhão no bico  
No claro do meio-dia  
Furava o chão, enterrava  
Aqui, ali e acolá.  
Cobria com a terra fofa  
Ia embora e se esquecia  
E o pinhão ficava lá.

Chuva da grossa e da fina  
Vinha a chuva de janeiro  
Molhava o som e inventava  
Ir chover noutro lugar.  
Um mês passava e outro vinha  
Da terra escura surgia  
De repente, bem ligeiro  
(mas sem pressa de chegar)  
um feixe de folhas verdes  
um verde-vida: um pinheiro.  
Primeiro um raminho à toa  
Mas era só esperar  
Por um março e outro abril  
(pois tempo passando voa).  
como se fosse um instante)  
e o pinheirinho crescia  
como nunca já se viu.

Ficava “desse tamanho!”.  
Dava sombra, pau, pinhão  
Dava a casa e a comida  
Dava cantiga no vento  
Forrava de vida o chão.

Agora vocês me contem  
- minha amiga, meu irmão -  
vejam que acontecimento:  
como é que coisa tão linda  
como é que coisa tão grande  
pode existir desse jeito  
nascendo do esquecimento?

## **Gavião, Gaivota e Galo** (tres da letra G medindo o tempo)

### **O Gavião**

*Depressa.  
Depressa!  
Gritava o Gavião:  
quem corre  
chega!  
Quem não corre,  
não!*

### **A Gaivota**

*Devagar.  
Devagar!  
Grasna a Gaivota:  
O caminho  
da ida,  
e o mesmo  
da volta!*

### **O Galo**

*Tanto faz correr  
como ir devagar.  
Cantarola o Galo  
a cocoricar.  
pois quem  
ontem foi,  
amanha  
vai voltar!*



## **O Guaxinim**

Eu não conheço até hoje  
(e olhe que já procurei)  
alguém que deseje ser  
como um Guaxinim.  
Mas eu também não conheço  
(nem por aqui, nem aí).  
alguém que saiba dizer  
que bicho é o Guaxinim:  
se ele e bicho ou o quê,  
se ele existe e aonde,  
se ele e assado ou assim,  
se ele e de pelo ou de pena  
se ele e manso ou se e bravo  
se ele e bom ou ruim!  
E é por isso que eu acho  
Que ninguém que eu conheça  
(nem por aí, nem aqui).  
tem o desejo de ser  
como... um guaxinim.

***Outra passarada de asa e voo***  
*(os mesmos e mais outros, em outra ordem)*

Arapua e Bem-te-vi  
Sangue de Boi e Azulão  
João Congo e Patativa  
Pato, Jandaia e Gavião  
Martim Pescador e Ariri  
Cancão de Fogo e Gaivota  
Asa Branca e Colerê  
Sanhaço, Codorna, Paturi  
A Coruja e o Curiango  
Tucano, Tesoura e Anu  
Pardal, Bigodinho e Tiê  
Guaxo, Arara e Papagaio  
Colheirinha e Curicaca  
Garça Parda e Urubu  
Cambaxirra e Passo Preto  
O Marreco e o Sofrê  
o Peixe-Frito e o Vem-Vem  
Perdiz, Gavião da Serra  
Melro e Gavião Pinhém  
Fogo-Pagô, Beija-Flor  
João-Tolo, Pintassilgo  
Vem-Vem, Tiziu, Andorinha  
Gavião Pombo e Pavão  
Saíra-de-Sete-Cores  
o Curió e a Rolinha  
Mergulhão e Saracura  
Jaburu, Jaó e Sabiá  
Maria Preta e Jacu  
Maria Besta e Azulão  
Garça Branca e Zabelê  
Frango d'Água e Carcará

## **H** **De HIPOPÓTAMO a HOMEM**

### **O Hipopótamo**

O Hipopótamo  
Quando criança  
Quando um menino  
Pequenininho  
Ja quase pesa  
Uma tonelada!  
Mas ele sonha  
(coisa engraçada)  
com um par de asas  
com que ele voa  
pelo ceu claro  
qual passarinho!

## ***O Homem***

Cada bicho do Mundo  
vive num lugar so: so um:  
no gelo, no campo, no cerrado,  
na floresta, no monte, no deserto,  
no rio, no lago, no mar sem fim.  
So o Homem vive e mora  
Em todos eles... e em nenhum!

Cada bicho se cobre e veste  
de si mesmo, do que e dele:  
de escama, de pena, pele ou pelo.  
So o Homem se veste e cobre  
do que antes foi de outro:  
o algodão, o linho, a la e o couro.

Todo o bicho come cru  
e um tanto de uma coisa so:  
erva, carne, fruta, folha, raiz ou cipo.  
So o Homem come de tudo:  
o cru, o assado, o frito e o cozido.

Todo o bicho vive bem no Mundo  
do jeito que o Mundo esta.  
So o Homem pega o que ha na Terra:  
a terra, a água, o barro, o ferro, a pedra  
e mistura tudo e do que ele muda  
faz a casa que constrói para morar.

## ***J*** ***De JAGUATIRICA a JOÃO DE BARRO***

### ***A Jaguatirica***

Existem no mundo bichos  
que até parece que existem  
entre um bicho e um outro.  
Assim e a Jaguatirica.  
como a onça, a prima dela  
Ela vive la no mato,  
La onde o gato não vive  
(o outro primo que ela tem).  
Maior que um e menor que a outra:  
E no pelo ela parece com onça  
E no miado, com o gato.

## ***O João de Barro***

É janeiro, é verão  
e no arvoredado do mato  
tudo é quente e arde.  
Pousado na sombra,  
sereno e sábio  
o João de Barro  
dizia pra Arara:  
*E preciso esperar  
o alvorecer da noite  
no meio do calor  
do resplendor  
da tarde!*

**K**  
**4 Bichos num só**

**O K que não ha**

Cavalo  
Coelho  
Coala  
e Coati,  
porque  
que nao chamam:  
Kavalo  
Koelho  
Koala  
E Koati?

## **O Jardim da Saúde**

*(as plantas e as ervas do campo e do mato que fazem bem pra saúde da gente)*

Malva sávia e maravilha  
A salsa o louro e a lavanda  
Sete-sangria e artemísia  
Cravo congonha e tomilho  
Mama-cadela e espelina  
Angico salsaparrilha  
Fitolaca e camomila  
Erva-mate e madressilva  
Cataúba e catuaba  
Cevada gerânio e rosa  
A manjerona e a mangaba  
Ora-pro-nobis coentro  
Erva-de-santa-luzia  
A segurelha o alecrim  
Tanchagem poejo e endro  
O confrei e o caiubim  
Cipó-cururu e arruda  
Inhame e ver-pombinha  
O corefócio e a carqueja  
Erva-cidreira e roxinha.  
O cominho e o araticum  
Quina tinguí azedinha  
Urucum urtiga e aneto  
Erva-doce e douradinha  
O capim corobobó  
Comani mangericão  
Borago hortelã babosa  
Erva-de-tiú e limão  
Erva-de-passarinho  
Cominho e erva-tostão  
Curare mate e mastúrcio  
Pequi e arroz-com-feijão.



## **L** **De LAGARTIXA a LOBISDOMEM**

### **A Lagartixa**

Ela sobre na parede  
como você na ladeira,  
e ela caminha no teto  
sem medo algum de cair.  
Para ela dá no mesmo  
o “em cima” e o “em baixo”

e pra ela tanto faz  
o descer... como o subir.

### **O Lobisomem**

O lobisomem,  
coitado dele,  
tem medo do lobo  
e medo do homem.

## **M**

### **O Mico**

Parece gente no seu olhar.  
Parece gente no seu sorriso  
mas é um macaco.  
Mas é um... Mico.  
Olhando com carinho  
ele parece com gente:  
com você e comigo,  
mas ele é um... Mico.  
Ele é um macaco  
pe-que-ne-ni-nho  
e cabe inteiro  
na mão de alguém,  
ou até num ninho  
no galho da gameleira  
onde nasceram  
(e de onde voaram)  
três fi-lho-ti-nhos  
de um passarinho.  
Pulando de galho em galho  
e saltando daqui pra ali  
e dali pro arvoredado da mataria  
ele se chama também: Sagüi.  
Bem que ele quer ser seu amigo.  
E você também Queria,  
Sendo ele um... Mico?

## ***Outra bicharada de quatro pernas***

Anta Mico e Onça Preta  
Caxinguelê e Caititu  
Sagüi Gambá Capivara  
Paca Cotia e Tatu.  
Lobo-Guará e Ariranha  
Porco-do-Mato e Preá  
Suçuaranas e Preguiça  
Bugio Sagüi e Sauá  
Jaguar e Jaguatirica  
Veado Ouriço-Caixeiro  
Teiú e Tamanduá.

Você que tem duas pernas  
(e que esta lendo isto agora)  
pare um pouco pra pensar  
nessa gente tão bonita  
que tem duas e outro par.

Antes tinha muito mais  
agora tem mais ou menos  
e de alguns, menos que mais.  
Será que essa gente toda  
um dia vai se acabar?

Você que vive pensando  
pare um pouco pra sentir:  
Pra que a vida dessa gente  
viva feliz junto à nossa  
o seu jeito bicharoco  
de existir e de viver  
será que não existe nada  
(nada, nada, nada mesmo!)  
que a gente possa fazer?

## **N** **De NADA a NINGUÉM**

### **O Nada**

Não existe o bicho... *Nada*  
Pois no Nada nada existe.  
Mas se ele existisse: o *Nada*  
como e que ele seria?  
Com o que pareceria  
esse estranho bicho, o *Nada*?  
Eu não sei, mas desconfio  
(pelo que eu sei sobre os bichos)  
que esse bicho, se existisse  
pareceria com... nada!

### **O Ninguém**

Sera que alguém viu  
Um dia, mas onde?  
O Bicho Ninguém?  
Ninguém?  
Ninguém nunca viu  
O Bicho Ninguém?  
sera que ele existe  
e come e dorme  
e faz o seu ninho  
e voa também?  
Ninguém nunca soube  
Do que e que ele gosta,  
O que e que ele tem!  
Ninguém pensa ou sabe  
se ele e coisa ou quem  
se vive de briza  
se mora no nunca  
se gosta de nada  
o Bicho Ninguém!

## **O** **De ONÇA a OUTRA ONÇA**

### **A Onça**

O que seria, menino  
de uma onça amarela  
se as manchas  
que o pelo tem  
fugissem da pele  
dela?

### **Outra Onça**

Mas a onça na toca  
no meio da mata  
no claro da noite  
em noite clara de lua  
leva mesmo  
uma hora e meia  
namorando  
deslumbrada  
o clarão no céu  
da lua cheia!

**P**  
**De PAPAGAIO a PORCO ESPINHO**

**O Papagaio**  
*(filosofando)*

Lá onde  
eu me calo eu sou!  
Mas no que eu lembro  
do que eu fui  
quando era antes,  
quando eu falo  
ali estou...

**Outro Papagaio**  
*(e outros avoantes)*

Tem passarinho  
que canta quando voa.  
Tem passarinho  
que quando voa, cala.  
Tem passarinho  
que quando cala, voa.  
E tem papagaio  
que quando voa, fala!

## ***O Pavão***

Pense bem. Pense comigo:  
ele chega e abre a cauda  
toda colorida de verde  
de preto e amarelo cor do ouro.  
Como é bonita a cauda  
que sabe abrir o pavão!  
Mas mais bonito é o gesto  
de um amigo, meu amigo  
que com mais cores ainda  
(não no corpo, mas no gesto)  
me abraça com carinho  
e me abre o seu coração.

## ***Um Passarinho***

um passarinho  
voa vento afora?  
Ou é o vento  
quem viaja  
nele agora?

## ***Outro Passarinho (e um menino)***

Um passarinho vagaroso canta e pia  
A cantiga que um menino sonha ouvir.  
E no eco d canto ele voa e ecoa pequenino  
e afina o pio no oco bom de um violino.  
A avezinha canta la do galho um canto fino:  
um fiozinho de solfejo, um cantorinho.  
E no som do sopro ela entoa e cantarola  
um segredo que eu aprendi e conto agora:

*Em todo o passarinho há um menino  
contente de ser ave e voar no céu.  
E quando pia ele voa e vai embora  
e viaja mundo-e-meio em um momento  
movido pelo sopro que ha no vento  
pois tanto podem na ave e no menino:  
o pio e o canto, o voo e o sentimento.*



**O Pássaro Preto**  
(*também chamado Passo Preto*)

Preto como o carvão  
da noite mais escura.  
Mas e quando ele canta  
Que clareia o dia.

**A Patativa**  
(*parecida com os “três da letra G”*)

Pousada na porteira  
piava a Patativa:  
que tem pressa, passa.  
E quem não tem... fica.

**A Perereca**

Quem será que inventou  
a palavra: *Perereca*?  
Um nome tao comprido  
Pra um bicho tao pequeno  
tão ligeiro e tão sapeca.  
Pequeno, pequenininho  
bem menor do que a irmã  
nem tão ligeira, nem tão sapeca  
e com nome de duas letras: Rã.

## ***Uma outra Perereca (e outros bichos do brejo)***

A perereca soletra  
mal clareia o dia  
o que noite adentro  
cantarola a gia.  
E o sapo coaxa  
no meio da manhã  
o que de tarde  
tagarela a rã.

## ***Piapara e o Timburé***

Nadando de um lugar pro outro  
Dentro do remando da lagoa  
Assim ia pensando a Piapara:  
*Lá de onde eu vim  
Não estou agora.  
Quem será que anda  
Por lá, agora?*  
Mas chegando lá um Timburé,  
pra ele mesmo perguntava assim:  
*Quem será que esteve  
aqui e foi embora  
pra um outro canto,  
da lagoa, antes de mim?*

## **O Pica-Pau**

Toc-toc. Toc-toc!  
Você esta escutando?  
No silencio da floresta  
tem um Pica-pau picando.

Tem um Pica-pau picando  
um oco no Jacarandá,  
enquanto um canário canta  
no alto de um jatobá.

O Pica-pau nem se lixa  
com o cantar do Bem-te-vi.  
E diz: você piando por la  
Enquanto eu vou picando aqui.

Esse bicho, o Pica-pau  
é uma ave meio besta:  
se vai picar no domingo  
prepara o bico na sexta.

Mas no fundo, o Pica-pau  
e um bicho trabalhador.  
Pica pra furar a casa  
De onde se faz morador.

## ***O Pintassilgo***

Calor de janeiro  
era o que em março fazia.  
Voando sobre as águas poucas  
do fino fio de um riachinho  
um pintassilgo de penas  
Pretas e amarelas perguntava:  
cadê o que havia?

## ***O Pinim***

O que é... Pinim?  
Ele existe: o Pinim?  
Ele vive no mato?  
Em você ou em mim?  
Ele tem começo?  
E se tem, tem fim?  
Ele é vivo ou é verde?  
Ele é nada ou é bicho?  
É assado ou assim?  
Ele anda na terra?  
Ele nada no lago?  
Ele voa e revoa  
pelo céu sem fim?  
Uma coisa se sabe  
sobre o tal do Pinim:  
se ele é nada... é não,  
e então é sem-nome?  
Se ele existe... é sim,  
E se chama... Pinim.  
E acabou-se: fim!

## ***O Porco Espinho***

Sozinho e triste  
pelo caminho  
só e tristonho  
da solidão  
de seu cansaço,  
pedia aos outros  
bichos do mato  
o porco-espinho:  
*Um abraço!*  
*Um abraço!*

## **R** **De RATO a ROLA BOSTA**

### **O Rato**

O ditado está errado!  
Não foi bem o rato  
quem roeu a roupa  
do Rei de Roma!  
Foi o Rei  
quem disse ao Rato:  
*Essa roupa é sua!*  
*Toma, come...*  
*e some!*

### **O Rola-Bosta**

Esse bicho, vejam só  
O nome mais curioso  
(e até meio mal-cheiroso)  
que os homens deram a ele:  
o Besouro Rola-Bosta!  
(quem queria um nome deste?)  
(um nome desse, quem gosta?)  
Só porque ele amontoa  
E ladeira acima rola  
O cocô que a vaca faz  
Pra chocar seus ovos nele

## **S** **De SABIA a SOFRE**

### **O Sabiá**

Bicho ligeiro  
e o sabiá  
que canta aqui  
e se ouve lá.

### **O Saci**

Se existe ou não existe  
ninguém sabe,  
(só quem viu!).  
Mas quem é que nesse mundo  
já viu uma vez um saci?  
Um saci de perna só  
pulando numa só perna  
De lá pra cá, de cá pra lá?  
Quem jura que já viu por ai  
Um saci só, sozinho de si.  
Saltando daqui pra ali?  
Um saci só, sempre sozinho.  
Quem foi que viu, ora pois?  
Pois se não se pode saber  
se existe um só saci  
de perna só, por ai,  
como e que se pode saber  
se dele pode haver dois?

## ***A Saíra de sete cores***

Anda tão serelepe  
a saíra sarará  
só porque pintou  
do verde da cor da arara  
o verde das penas  
cor de araçá!

## ***A Saracura***

Pia e canta  
a Saracura,  
e quando pia  
não para.  
*O seu mal  
não tem cura.  
Desse mal  
não se sara!*  
Grita alto  
e com inveja  
(só porque  
ela não canta)  
do seu galho,  
a Arara.



## **A Seriema** *(e a Traíra)*

Será? Seriema disse  
pra traíra lá do poço:  
que o preá sobe em poste  
que mico pula no galho  
que tucano voa longe  
quando aponta jacaré?  
Que cobra come deitada  
e onça come sentada,  
preguiça dependurada  
e tamanduá come em pé?

Será? A traíra disse  
pra seriema do campo:  
que entre os bichos do mundo  
tal como com o bicho-homem  
tal como homem-e-mulher  
metade faz o que pode?  
metade faz o que quer!

## ***O Socó-Boi (e outros)***

Tem coisa que é como era  
e tem coisa era o que foi.  
Tem gente com nome engraçado  
e tem bicho com nome dobrado,  
pois sendo só um e um só  
tem o nome de dois:  
o Mico Leão Dourado  
o Peixe-Cachorra  
e o Socó-Boi!

## ***O Sofrê***

Serenou a floresta  
e cantou tão sentido  
do alto do galho  
o pássaro sofrê.  
E cantava tão triste  
e tristava tao lindo  
e cantou pra ninguém.  
ele sabe o que canta  
e entoia com arte  
tão triste, tão lindo  
mas canta pra quê?  
E canta pra quem?

## ***T*** ***De TARTARUGA a TUIM***

### ***A Tartaruga***

a-ten-ta-men-te  
 cal-ma-men-te  
 cui-da-do-sa-men-te  
 de-mo-ra-da-men-te  
 so-sse-ga-da-men-te  
 tran-qui-la-men-te  
 va-ga-ro-sa-men-te  
 a tar-ta-ru-ga len-ta-men-te  
 pa-sso-a-pa-sso-men-te  
 vem vindo de-la-pra-ca  
 si-len-ci-o-sa-men-te  
 ate quando... de repente  
 ela para e pensa: eu vou voltar,  
 e de novo, si-nu-o-sa-men-te  
 ela da meia-volta e re-co-me-ca  
 tudo outra vez: pa-sso-a-pa-sso  
 e volta entao de la-pra-ca  
 de-va-ga-ga-ri-nho... no-va-men-te.

## **O tigre** *(e a tigresa)*

Olhando com desvelo  
os dois filhotes deles  
dizia assim o tigre  
pra tigresa:  
veja só, meu amor  
quanta beleza!  
O que há de melhor  
em nós... existe neles.

## **O Tamanduá**

Caminhando sem sossego  
um tamanduá perguntava  
pra ele mesmo e pra ninguém:  
*Então, já é aqui?*  
*E eu vim?... Ou já voltei?*  
*Já estou chegando ao lugar*  
*pra onde eu não fui?*  
*E já estou longe do lugar*  
*onde eu cheguei?*

## **O Tuim**

Tristonho na tarde de chuva de outono  
desse modo pensava o periquito Tuim:  
não é a saudade quem me chega,  
quando de tarde chove assim.  
É uma chuva fina que chove  
nos fundos de dentro de mim,  
quando eu lembro o lugar longe  
lá onde um dia eu nasci  
e relembro os campos de onde eu vim.

## **U** **De URUTAU a UIRAPURU**

### **O Uirapuru**

Muitos bichos que têm asa  
e tem o nome terminado em “U”  
sejam do sul ou do sertão,  
Amazônia ou do Nordeste  
Têm as penas de cor preta:  
preta da cor do carvão.  
Exemplo: o Anu e o Urubu.  
Quase todos, mas nem todos,  
Por exemplo: o Uirapuru.

### **um outro Uirapuru**

Lá na Amazônia  
o canto de cores  
do Uirapuru  
Colore o silêncio  
Do verde da mata  
e a azula a folhagem  
do Cupuaçu.

## **O Urutau**

No mais alto da árvore  
que da fruta em abril  
no começo da noite  
o urutau abre o olho  
e espia o escuro  
que a a noite vestiu.  
Ele espia e pia  
e piando anoitece  
e anoitece a noite  
do piado tristonho  
que no escuro da noite  
o Urutau borda e fia  
o depois entretece.

## **O urutau**

*(o mesmo, em outra hora)*

Nem bem  
amanhece  
e no galho alto  
da cabriúva  
no arvoredado  
da mataria  
o urutau acorda  
sacode as penas  
e se estremece.  
Uai! Já é de dia  
e o sol já veio  
ou só parece?

## **Mais gente do canto e do céu**

*(bichos de asa e pena, de ninho e voo)*

Papa-capim caga-cebo  
 Saíra-de-sete-cores  
 Alma-de-gato canarinho  
 Manuelzinho-da-coroa  
 O João-congo e o sanhaço  
 Pinhé curiango e anu  
 Gaúna bico de lacre  
 Coração-de-boi colerinho  
 Martim-pescador e nhambu  
 Arapacu e socolí  
 A viuvinha e a freirinha  
 Papa-mosca e bem-te-vi  
 Tucano garça e socó  
 Tiê-sangue e periquito  
 João-de-barro emaritaca  
 João-da-noite mãe-da-mata  
 Inhuma pardal xororó  
 Passo-preto e siriema  
 Caturrita e bacurau  
 Pomba-do-bando e jaú  
 Tiziu saracura e ema  
 Tesourinha e pica-pau  
 A peitica e o peixe-frito  
 Caburé sofrê e urutau  
 Quero-quero e beija-flor  
 Fogo-apagou gralha azul  
 Asa-de-anjo e biguá  
 Maritaca irerê sabiá  
 Águia real e urubu  
 A garrincha e o trinca-ferro  
 Calafate e colibri  
 Frango-d'água tico-tico  
 Pomba-do-campo e do mato  
 Patativa e a juriti  
 Maracanã e matraca  
 E o falcão quiriquiri  
 A cambaxirra e o fim-fim  
 Pula-pula e pia-cobra



Marido-é-dia e chumpim  
Juruviana e codorna  
A limpa-casa e o quenquém  
Graveteiro maluquinho  
O carcará e o chacuru  
O gente-de-fora-evém  
Gaturamo gurinhatã  
O tangará e o asa-branca  
Vira-bosta tucanuçu  
Cochicho, curió e cançã.

## **V** **De VACA a VOCÊ**

### **A Vaca**

Bebo o leite  
quente e doce  
que me deu  
uma Vaca  
que eu nunca vi!  
Onde vive  
essa Vaca?  
Será longe daqui?  
Como é?  
Com o que sonha?  
O que sente  
essa Vaca  
que eu não sei  
como é?  
e de quem  
bebo agora  
um copo de leite  
doce e quente?

## ***O Vaga-Lume***

A vela do lume  
dessa ave mínima  
ilumina a noite  
tre-me-lu-zen-te.  
E o desejo vago  
de ser vaga-lume,  
e a luz reluzente  
de seu barco errante  
sem ilha e sem rumo,  
acende um luzeiro  
assim ... de repente  
de luz e de espanto  
na alma da gente.

## ***O Veado***

Eu morava  
no mato da mata  
no verde da serra  
no chão do arvoredos  
do mataréu da mataria.  
Veio o homem.  
Trouxe o fogo...  
E agora veja  
esse verde morto,  
essa água seca  
e essa terra vazia!

**Você**

Que especie de bicho  
Sera... Você?  
Um bicho com nome  
Com a letra "V"?  
Ou um bicho chamado:

-----  
(*escreva o seu nome!*)  
Um nome de gente  
Que chama... Você!

**Você  
(outra vez)**

Será que algum bicho  
onde, como e... porque?  
Já sonhou algum dia  
com... Você?

**X****O Xexéu  
(e sua gente avoante)**

Xexéu, Anu  
Sabiá!  
Conte lá  
que eu conto cá.

Pintassilgo, Tiê  
e Curió!  
é dois, é três  
e é um só.

Ema, Mainá  
Dorminhoco!  
Um é muito  
e três é pouco.

Oitibó, Sofrê  
Quiriri!  
Tem dois lá  
e um aqui.

Perdiz , Canário  
e Mutum!  
Tem dois aqui  
e lá... um.

Andorinha, Graúna  
e Xexéu!  
Dois no galho  
e um no céu.

Anú Curió  
Sabiá!  
Conte aqui  
que eu conto lá.

Curiango, Tiziu  
Uirapuru!  
Três vestidos  
e nenhum nu.

Zabelê, Pomba  
e Pardal!  
Já cantei muito  
afinal.

Pomba, Pardal  
Zabelê.  
Agora canta  
VOCÊ!!!

**W*****O Wai-Quem-Que***

Feche os olhos  
bem fechados  
e agora sonhe  
um bicho.  
Um bicho seu,  
bem sonhado  
do jeito que  
voce quer!  
Se la dentro  
do seu sonho  
esse seu bicho  
sonhado  
sair como  
voce gosta,  
e for como  
voce quer,  
invente  
um nome pra ele:  
exemplo: um...  
Wai-Quem-Que!

## **Z** **De ZABELÊ a ZEBRA**

### **O Zabelê**

Tem bicho  
Que a gente jura  
Que ele existe.  
Que se ve!  
Tem outros  
Que se imagina  
Mas que a gente  
Nunca vê!  
(A gente não viu,  
... mas crê!  
Você que ja viu  
(eu creio)  
Gavião, Galo, e Galinha  
você já viu... Zabelê?



## ***A Zebra***

De todas as cores  
que há no mundo:  
o verde e o vermelho  
o amarelo do sol  
o roxo e o laranja  
o marrom da terra  
o azul do céu  
e o azul do mar  
e escolhi só duas:  
o branco e o preto  
pra me vestir  
e pra me pintar.

## ***De quantas patas?***

*de uma*

Só o Saci  
E o Saci só  
É capaz de correr  
Numa perna só!

*de duas*

Outros bichos caminham  
por aí, muito bem  
em cima de dois pés.  
Exemplo: o Tucano,  
Socó-Boi, Chororó  
Quero-Quero e Gaivota  
O Marreco-Irerê,  
Tiê-Sangue e Sanhaço  
Pingüim, Papagaio  
O Quenquém e também  
Eu... e Você!

*de três*

Por onde eu andei  
nunca vi e não há!  
Ou será que você  
já viu, lá onde vive,  
um bicho com nome  
e esse jeito de andar?

*de quatro*

Já tem outros que andam  
sobre suas quatro patas:  
Tartaruga e Tracajá  
o Dromedário e o Camelo  
Anta, Onça e Jacaré  
Quati, Cavalo e Sauá  
Ratos, Cachorros e até  
Os Gatos e suas Gatas!

*De corpo inteiro*

E há também os que gostam  
de andar com o corpo todo  
colado no chão do caminho,  
da cabeça até a cauda  
sem deixar nada na sobra:  
a minhoca e a lesma  
a taturana e a cobra.

## ***Cantorio pra flauta e ronco***

Saruó saruú saruá  
A cotia a raposa e o gambá.  
Saruá saruú saruó  
Curiango chan-chan curió.  
Saruê saruí saruú  
O mutúm a perdiz e o nhambu  
Saruú saruê saruí  
Siriema peitica e sagüi.  
Saruú saruó saruê  
Capivara calango e sofrê.  
Curicaca e uirapuru  
Bicho-preguiça e chororó  
Tartaruga e jaboti.

*E aqui se acaba o nosso ABECEDARIO, acaba o DICIONARIO e acaba o INVENTARIOS dos bichos do Mundo que existem, que vao deixar de existir se o Bicho-Homem continuar fazendo o que ja fez e segue fazendo, e os bichos que nao existem, ou que exisxtem quando a gente pensa que eles existem.*

*Mas o ABECEDARIO e o livro podem continuar, se voce lembrar de algum outro bicho (que existe, que existiu ou que nao existe, e quiser desenhar ele e escrever sobre ele!*